



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PNEUMONIA COMUNITÁRIA EM SANTA CATARINA NO ANO DE 2023

Caroline Menegoto¹, Eduarda Madeira Ferraz², Laura Pagnussatto Mangoni³, Maria Isabel Ferraz⁴, Paula Brustolin Xavier⁵

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Caroline Menegoto, caroline.menegoto2302@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC) caracteriza-se por ser uma infecção pulmonar com preocupante morbimortalidade e altas taxas de hospitalizações. Entre vários agentes causais, há prevalência do *Streptococcus pneumoniae*, uma bactéria disseminada por secreções de pessoas infectadas. A fisiopatologia da PAC envolve a diminuição da troca gasosa e um acúmulo de fluídos nos alvéolos devido a inflamação aguda dos tecidos pulmonares, o que resulta em um quadro sintomatológico amplo, incluindo febre, tosse produtiva, dificuldade respiratória e dor torácica. Essa perspectiva pressupõe a análise das internações e mortes por pneumonia em diferentes idades para compreender a gravidade do problema, identificar e orientar intervenções para prevenção e tratamento. **Objetivo:** Avaliar o número de internações hospitalares e de mortalidade em razão da pneumonia adquirida na comunidade e suas complicações. **Método:** Estudo ecológico quantitativo que usou a estatística descritiva para analisar os dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) e Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), extraídos do Departamento do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As informações são referentes às internações hospitalares e a mortalidade por pneumonia em Santa Catarina (SC) em 2023. **Resultados:** Foram registrados 28.175 casos de pessoas internadas por pneumonia em SC, com maior número de doentes entre os meses de junho a agosto de 2023, correspondendo a 11.381, ou seja, 40% das internações. Houve predominância de hospitalização em crianças com idade igual ou inferior a 4 anos, sendo 6.199 pacientes (22% do total), e 5.795 (20%) internações de idosos com 80 anos ou mais. O menor número de hospitalizados envolve a faixa etária de 15 a 19 anos, com 272 (0,96%) casos. Com relação aos óbitos, há registro de 2.812 mortes, prevalecendo naqueles acima de 65 anos: 78,5% dos casos, isto é, 2.208 mortes - desse total, 1.235 (44%) óbitos são de idosos com 80 anos ou mais. **Conclusão:** Em 2023, a PAC configurou-se como um desafio para o sistema público de saúde catarinense, mostrando um significativo número de internações e mortes causadas pela doença, essa considerada evitável. Nesse contexto, é relevante destacar a importância da vacinação, especialmente entre as crianças e idosos, como uma medida preventiva na redução de óbitos. A compreensão sobre a população com maior morbimortalidade facilita a implementação de programas de prevenção, representando uma estratégia fundamental para controlar o impacto da pneumonia e salvar vidas.

Palavras-chave: Epidemiologia; Infecção pulmonar; Internações; Pneumonia.